

CICLO DE ESTUDOS - ANÁLISE COMPARATIVA DO EVENTO EM FORMATO PRESENCIAL E REMOTO

KAMILA DA SILVA MARTINS PITANA¹; MARIA EDUARDA SILVA DA SILVA²;
ERILÂNDIA DE ANDRADE FERREIRA³; GABRIELA DOS SANTOS BARBOSA⁴;
VIVIANE SANTOS SILVA TERRA⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – kamillamartinspitana@gmail.com*¹

²*Universidade Federal de Pelotas – eduardasilvams6@gmail.com*²

³*Universidade Federal de Pelotas – erilandia.deandrae@gmail.com*³

⁴*Universidade Federal de Pelotas – gabrielasb98@hotmail.com*⁴

⁵*Universidade Federal de Pelotas – vssterra10@gmail.com*⁵

1. INTRODUÇÃO

Os eventos como conferências, simpósios, cursos, seminários, palestras, e mesas-redondas constituem como fonte essencial na busca e compreensão de novos conhecimentos, visando reunir e transmitir informações de interesse comum aos participantes (CAMPELLO, 2000).

A sociedade atual exige que as instituições de ensino não somente capacitem os acadêmicos para suas futuras habilidades, mas também para desenvolver suas competências e habilidades em função de novos saberes que se produzem e que exigem um novo tipo de profissional (FAVARÃO et al., 2004).

O Ciclo de Estudos é um projeto de ensino do grupo do Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Hídrica (PET-EH) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), sendo realizado desde o ano de 2009, totalizando 15 edições. O projeto, visa despertar no aluno o interesse pelas áreas do curso através de palestras, afim de torna-lo mais qualificado para vida profissional. Tais eventos são importantes para despertar na comunidade acadêmica o interesse e uma visão ampla de assuntos com temas atuais. Ao longo das edições realizadas, algumas possibilitaram aos alunos do curso um maior contato com os temas pressupostos, como em 2016/1 - Portos: Uma porta para o desenvolvimento, sistema aquífero serra geral; 2017/1 - Atuação do Engenheiro no meio empresarial e na consultoria em; e 2020/2 - A Engenharia Hídrica e o mercado de trabalho. Desta forma, devido a pandemia de Covid-19 os eventos que antes eram realizados no formato presencial, tiveram que se adaptar às restrições de distanciamento social, sendo assim realizadas em formatos alternativos, podendo ser utilizados como um recurso de apoio ao processo de ensino-aprendizagem (BARBOSA, 2010).

Com isso, o presente estudo objetivou-se realizar um comparativo do evento Ciclo de Estudos na forma presencial e remota organizado pelo grupo PET-Engenharia Hídrica.

2. METODOLOGIA

Desde o ano de 2011 o grupo PET-EH é responsável pela organização do Ciclo de Estudos para a comunidade acadêmica do curso de Engenharia Hídrica e externa da Universidade Federal de Pelotas.

Na Tabela 1, encontram-se os temas dos Ciclos de Estudos ao longo dos anos.



Ano	Tema	Nº de Participantes
2011/1	Bioindicadores de qualidade da água como ferramenta para estudos de impacto ambiental	50
2012/1	Manejo de água em práticas de irrigação	37
2012/2	Portos e Hidrovias: desenvolvimento com sustentabilidade	43
2013/1	Obras Hidráulicas- Soluções de engenharia para infraestrutura com a utilização de gabiões e geossintéticos	49
2013/2	Planejamento da expansão do setor elétrico brasileiro	60
2014/1	Importância do Plano Diretor para o desenvolvimento das cidades	43
2014/2	Atuação da FEPAN Regional Sul e o licenciamento ambiental	45
2015/1	Atuação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Rio Grande com ênfase nos recursos hídricos	50
2015/2	Direito Ambiental, Quantificação e Qualidade de Água usada na Irrigação de Arroz	62
2016/1	Portos: Uma porta para o desenvolvimento, sistema aquífero serra geral	85
2017/1	Atuação do Engenheiro no Meio Empresarial e na Consultoria	66
2018/1	Gestão dos Resíduos Sólidos	52
2019/1	Aplicações da Geomática no Estudo e Gerenciamento de Recursos Hídricos	60
2020/2	A Engenharia Hídrica e o Mercado de Trabalho	79

Tabela 1. Ano, temas e número de participantes do Ciclo de Estudos.

O Ciclo de Estudos sempre ocorreu no Campus Anglo da Universidade Federal de Pelotas, onde está localizado o curso de Engenharia Hídrica. Até o ano de 2019, o evento era realizado de forma presencial e no turno da noite para facilitar a participação dos alunos. Os palestrantes convidados eram, em grande parte, da própria instituição e de empresas privadas do município de Pelotas-RS. Já no ano de 2021, o projeto foi alterado devido à pandemia de Covid-19, sendo o evento realizado pela primeira vez na forma remota.

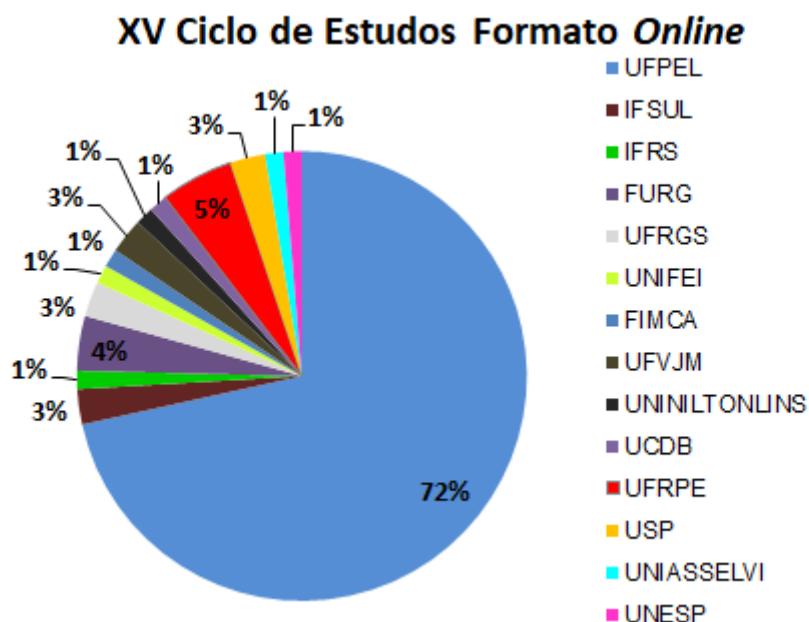
Na reunião semanal do grupo, foi decidido entre os integrantes qual seria o tema do evento na forma remota, sendo esse intitulado como "A Engenharia Hídrica e o Mercado de Trabalho". Esse tema teve como o intuito mostrar aos discentes do curso as áreas de atuação do Engenheiro Hídrico. Para palestrar foram convidados egressos do curso que atualmente estão inseridos no mercado de trabalho.

O evento ocorreu no turno da noite, através da plataforma *Google Meet*, com duas palestras semanais, totalizando oito encontros. Também foram elaborados dois questionários online, um para a realização da inscrição e outro para saber a opinião dos participantes em relação ao evento. Os questionários foram preparados através do *Google Forms*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O XV Ciclo de Estudos realizado remotamente obteve 79 inscritos, sendo o terceiro evento com maior número de participantes, ficando atrás somente do Ciclo realizado no ano de 2016/1, com 85 participantes. Porém, o evento por ser em formato *online*, atingiu um amplo público de diferentes instituições do País.

Na Figura 1, podemos visualizar as instituições de ensino que participaram do XV Ciclo de Estudos em formato *online*



UFPEL- Universidade Federal de Pelotas; IFSul- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense; IFRS- Instituto Federal do Rio Grande do Sul; FURG- Universidade Federal do Rio Grande; UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande do Sul; UNIFEI- Universidade Federal de Itajubá; FIMCA- Faculdades Integradas Aparício Carvalho; UFVJM- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; UNILTONLINS- Universidade Nilto Lins; UCDB- Universidade Católica Dom Bosco; UFRPE- Universidade Federal Rural de Pernambuco; USP- Universidade de São Paulo; UNIASSELVI- Universitário Leonardo da Vinci; UNESP- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Figura 1 - Participantes vinculados às Universidades citadas presentes nas palestras Ciclo de Estudos online.

Percebe-se com o evento que foi possível agregar conhecimento à comunidade acadêmica do curso de Engenharia Hídrica na UFPEL e demais instituições, proporcionando também uma aproximação dos discentes com a área. Inclusive pode-se trazer palestrantes de fora do município e dos diferentes setores como energético, irrigação, portuário e monitoramento ambiental.

A análise comparativa entre os eventos, mostrou que a realização do Ciclo *online* abrangeu um público maior, perdendo apenas para o evento de 2016/1 com uma diferença mínima, e foi diversificado com vários estudantes acadêmicos pelo país. Além disso, as palestras presenciais limitavam-se ao convite para profissionais da região e de forma remota pode-se expandir o convite aos palestrantes sem custos para o grupo.

4. CONCLUSÕES



Através dos resultados encontrados neste estudo, pode-se concluir que mesmo com as restrições do cenário atual o Ciclo de estudos atingiu um considerável número de participantes de diferentes cursos e Instituições de ensino de várias regiões do País. Além de não ter custos ao grupo PET- EH.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPELLO, B. S. Encontros científicos. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÒN, B. V.; KREMER, J. M. (Org). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte : Ed. UFMG, 2000. Disponível em: https://biblio-2008.webnode.com.br/_files/200000040-76a3b771d5/fontes_de_informacao_para_pesquisadores_e_profissionais_parte_001.pdf. Acesso em: 15 jul. 2021.

BARBOSA, C. C. Apropriação das Mídias Sociais como recurso no processo ensino-aprendizagem. **Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação: redes sociais e aprendizagem**, v. 3, 2010. Disponível em: <http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Cristiane-Clebia-Barbosa.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2021.

FAVARÃO, N. R. L.; ARAÚJO, C. de S. A. importância da interdisciplinaridade no ensino superior. *educere - Revista da Educação*, Umuarama, v. 4, n. 2, p. 103-115, 2004. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/download/173/147>. Acesso em: 15 jul. 2021.

REIS, A. V.; MENEGATTI, F. A.; FORCELLINI, F. A. O uso do ciclo de vida do produto no projeto de questionários. Em: **CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO**, 4, 2003, Gramado. Anais. Porto Alegre: UFRGS, 2003.